



Censo dos Arquitetos e Urbanistas do Brasil



CAU/BR Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil (CAU/BR)

Conselho Diretor (2015)

Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz (DF)

Presidente

Anderson Fioreti de Menezes (ES)

1º Vice-Presidente | Coordenador da Comissão de Planejamento e Finanças

Fernando José de Medeiros Costa (RN)

2º Vice-Presidente | Coordenador da Comissão de Ensino e Formação

Napoleão Ferreira da Silva Neto (CE)

Coordenador da Comissão de Ética e Disciplina

Luiz Fernando Donadio Janot (RJ)

Coordenador da Comissão de Exercício Profissional

Gislaine Vargas Saibro (RS)

Coordenador da Comissão de Organização e Administração

Conselheiros Federais (2015–2017)

UF	TITULAR	SUPLENTE
AC	Clênio Plauto de Souza Farias	Anderson Lopes de Almeida
AL	Heitor Antonio Maia das Dores	Joseméé Gomes de Lima
AM	Claudemir José Andrade	Gonzalo Renato Núñez Melgar
AP	Jose Alberto Tostes	Oscarito Antunes do Nascimento
BA	Hugo Seguchi	Neilton Dórea de Oliveira
CE	Napoleão Ferreira da Silva Neto	Antonio Luciano Lima Guimarães
DF	Haroldo Pinheiro Villar de Queiroz	Orlando Cariello Filho
ES	Anderson Fioreti de Menezes	Eduardo Pasquinelli Rocio
GO	Maria Eliana Jubé Ribeiro	Bráulio Vinícius Ferreira
MA	Maria Laís da Cunha Pereira	Alex Oliveira de Souza
MG	Maria Elisa Baptista	José Antônio Assis de Godoy
MS	Celso Costa	Luiz Carlos Ribeiro
MT	Ana de Cássia Abdalla Bernardino	Luciano Narezi de Brito
PA	Wellington de Souza Veloso	Mariano de Jesus Conceição
PB	Hélio Cavalcanti da Costa Lima	Fábio Torres Galisa de Andrade
PE	Fernando Diniz Moreira	Risale Neves Almeida
PI	Sanderland Coelho Ribeiro	Wellington Carvalho Camarço
PR	Manoel de Oliveira Filho	João Virmond Suplicy Neto
RJ	Luiz Fernando Donadio Janot	Pedro da Luz Moreira
RN	Fernando José de Medeiros Costa	Josenita Araújo da Costa Dantas
RO	Roseana de Almeida Vasconcelos	Ana Cristina Lima Barreiros
RR	Luiz Afonso Maciel de Melo	Zacarias Gondin Lins Neto
RS	Gislaine Vargas Saibro	Carlos Alberto Sant'Ana
SC	Ricardo Martins da Fonseca	Ronaldo de Lima
SE	Marcelo Augusto Costa Maciel	Fernando Márcio de Oliveira
SP	Renato Luiz Martins Nunes	Luiz Augusto Contier
TO	Luis Hildebrando Ferreira Paz	Flavio José de Melo Moura Vale
INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR		
	José Roberto Geraldine Junior	Gogliardo Vieira Maragno



Quem são os arquitetos brasileiros? Onde estão, quanto ganham, quais as principais áreas de atividade?

A maioria dos arquitetos e urbanistas no Brasil é composta por mulheres, jovens, com ensino superior completo e com grande interesse por atividades de atualização e formação profissional. Gostam da profissão que exercem e acreditam que o mercado pode crescer mais nos próximos anos.

Com a criação dos Conselhos de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, dos estados e do DF, em 2011, foi possível propor um questionário para mais de 99 mil profissionais que se registraram, de forma a promover um recenseamento de enorme abrangência sobre temas fundamentais. Foram mais de 83 mil respostas vindas de todo o Brasil.

O que se desprende das informações obtidas é que o mercado de Arquitetura e Urbanismo no Brasil está passando por uma grande transformação. Não apenas pela necessidade de se replanejar cidades e se construir alternativas para as questões habitacionais, mas pela chegada de uma nova geração de profissionais apaixonados e preparados. O caminho que se seguirá a partir de agora – com a ativa participação do CAU e das entidades nacionais de arquitetos e estudantes de Arquitetura e Urbanismo, IAB, FNA, AsBEA, ABEA, ABAP e FeNEA – depende muito do entendimento do que arquitetos e urbanistas representam para a sociedade brasileira, o que eles são capazes de fazer e em que áreas podem atuar.

O Censo é a contribuição do CAU para melhorar esse entendimento.

Haroldo Pinheiro
Presidente do CAU/BR





DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

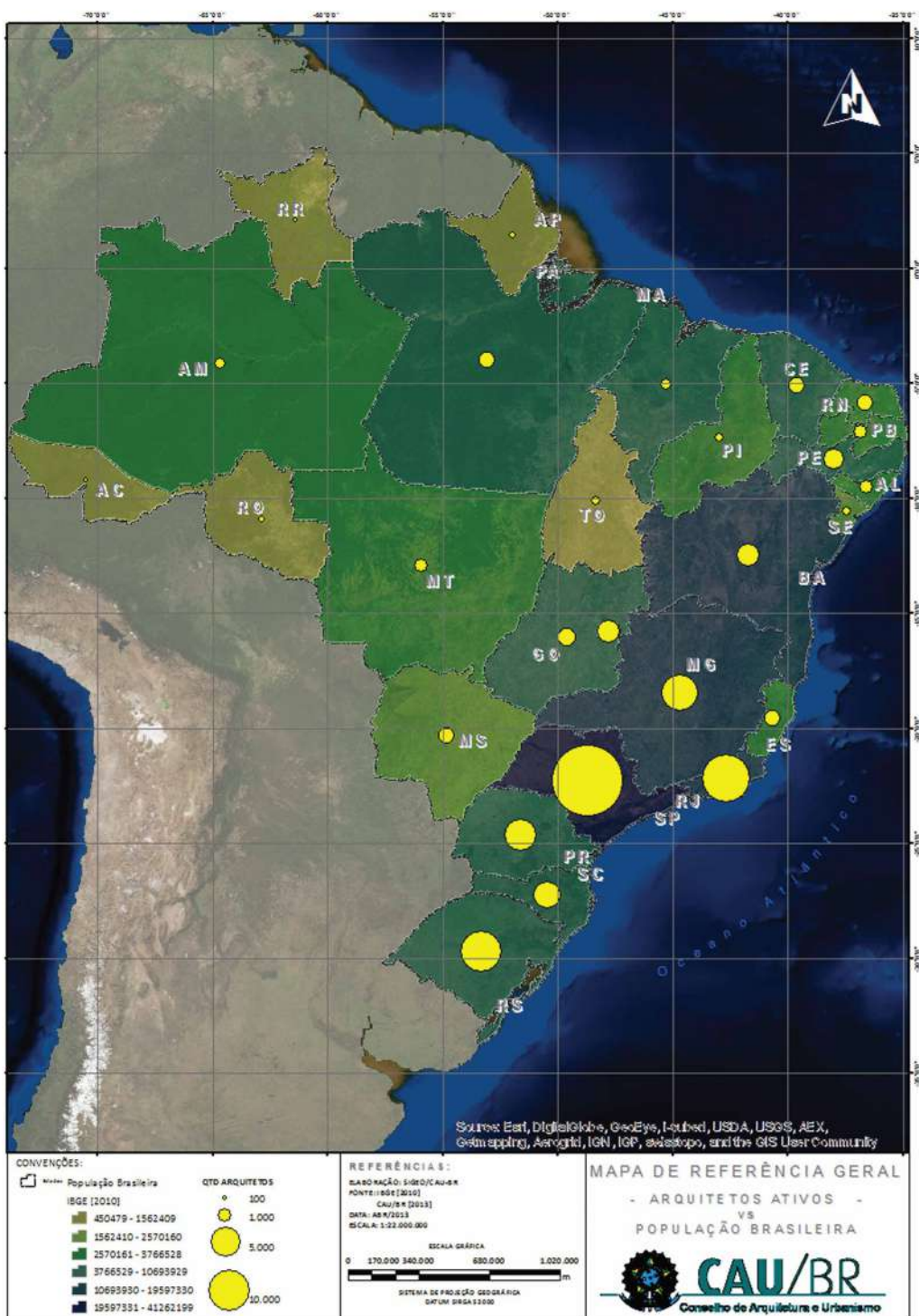
A grande maioria dos profissionais se concentra nas regiões Sul e Sudeste. O Brasil possui quase 100 mil arquitetos e urbanistas exercendo a profissão (dados de 31/12/2012). Arquitetos ativos são considerados aqueles que movimentam o sistema de informações do CAU (SICCAU), emitindo Registros de Responsabilidade Técnica (RRT) e outros certificados. Quase todos os profissionais entrevistados pelo Censo (92%) trabalham efetivamente na área de Arquitetura e Urbanismo.

Existe uma grande concentração de arquitetos e urbanistas nas regiões Sudeste (54%) e Sul (23%). Comparando-se o número de arquitetos com o número de habitantes da região, percebe-se que existem diversas localidades, principalmente na Região Norte, onde há um menor número de arquitetos em relação à população.

Arquitetos e Urbanistas por Região Geográfica

Região	Qtde	%
Sudeste	45.057	53,80%
Sul	18.935	22,61%
Nordeste	10.162	12,13%
Centro-oeste	6.598	7,88%
Norte	2.986	3,57%
Não Informado	16	0,02%
Total	83.754	100%

Arquitetos e Urbanistas Ativos vs. População nos Estados



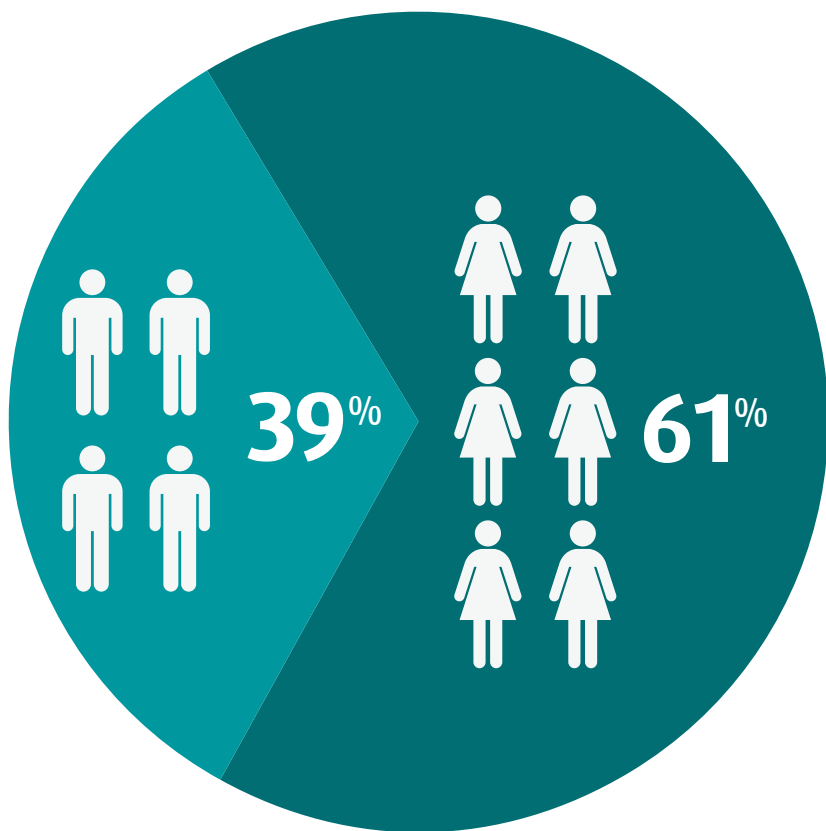


GÊNERO E IDADE

População de arquitetos e urbanistas é formada principalmente por pessoas do sexo feminino e com menos de 40 anos.

Há uma prevalência de arquitetas e urbanistas mulheres no Brasil. Elas representam 61% do total de profissionais em atividade no país, contra 39% de homens. Essa é uma tendência que vem crescendo ao longo das últimas décadas. Observando-se a faixa etária dos profissionais, percebe-se que a predominância feminina é maior entre arquitetos mais jovens. Se entre os profissionais com idades entre 41 e 50 anos as mulheres são pouco mais que a metade (57,4%), entre os 20 e 25 anos essa taxa é de 78,3%. Os homens são maioria apenas na faixa acima de 61 anos, na qual eles são 71% do total.

Gênero



Faixa Etária	Total	F	M
a) Abaixo de 20 anos	100%	57,14%	42,86%
b) De 20 a 25 anos	100%	78,34%	21,66%
c) De 26 a 29 anos	100%	72,02%	27,98%
d) De 30 a 35 anos	100%	65,96%	34,04%
e) De 36 a 40 anos	100%	62,29%	37,71%
f) De 41 a 50 anos	100%	57,40%	42,60%
g) De 51 a 60 anos	100%	51,80%	48,20%
h) Acima de 61 anos	100%	28,73%	71,27%
i) Não informada a idade	100%	52,78%	47,22%
Total	100%	60,59%	39,41%

Em relação à idade, percebe-se que arquitetos e urbanistas jovens já compõem uma parcela expressiva do mercado. São 58% com menos de 40 anos, sendo que 40% dos profissionais têm entre 26 e 35 anos. Credita-se esse fator ao crescimento demográfico e econômico do país e ao grande aumento das faculdades de Arquitetura e Urbanismo nas últimas décadas.

Faixa Etária	Total	F	M
a) Abaixo de 20 anos	0,02%	0,02%	0,02%
b) De 20 a 25 anos	3,91%	5,06%	2,15%
c) De 26 a 29 anos	15,31%	18,20%	10,87%
d) De 30 a 35 anos	24,79%	26,98%	21,41%
e) De 36 a 40 anos	14,31%	14,71%	13,69%
f) De 41 a 50 anos	18,42%	17,45%	19,91%
g) De 51 a 60 anos	16,78%	14,34%	20,52%
h) Acima de 61 anos	6,04%	2,86%	10,92%
i) Não informada a idade	0,43%	0,37%	0,52%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

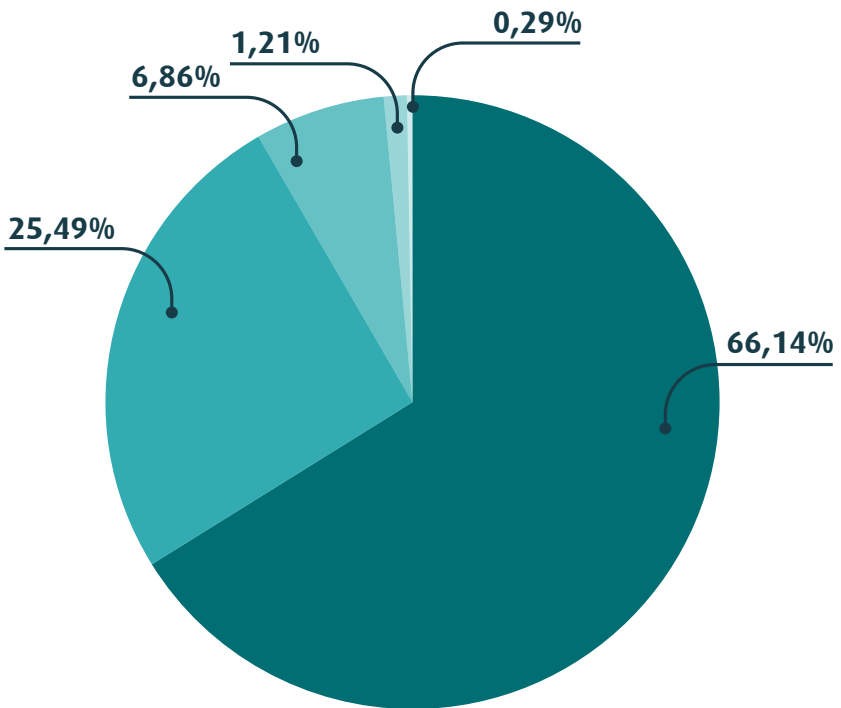
FORMAÇÃO

Arquitetos e urbanistas buscam atualização frequente. Um quarto do total possui pós-graduação.

A maior parte (66%) possui apenas a graduação e há um grande número de profissionais que realizaram cursos de pós-graduação, 25,49%. Cursos de mestrado e doutorado são menos frequentes, com taxas de 6,8% e 1,2%, respectivamente. Existe ainda uma parte dos arquitetos (7,69%) que possuem diplomas de outras áreas.

Nível de Escolaridade

- Superior Completo - Graduação
- Superior Completo - Pós-Graduação
- Superior Completo - Mestrado
- Superior Completo - PHD
- Superior Completo - Pós-PHD



Outros dados indicam que os arquitetos e urbanistas buscam constantemente aperfeiçoar seus conhecimentos e se mantêm atualizados. A grande maioria (82%) frequenta cursos, seminários, feiras e eventos afins. É comum arquitetos buscarem informações em revistas especializadas (90%), periódicos acadêmicos (70%) e livros técnicos (82%).

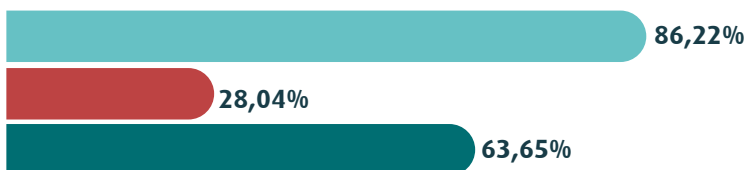
O domínio de ferramentas profissionais também é alto. Dos arquitetos brasileiros, 86% dominam softwares de desenho por computador, e 28% usam bem programas de geoprocessamento. 63% dizem dominar também outros softwares de uso profissional.

Já no que se refere ao domínio de outros idiomas, quase metade (48%) têm boa fluência em inglês, 33% em espanhol, 9% em francês e 10% em outras línguas, predominantemente o italiano.

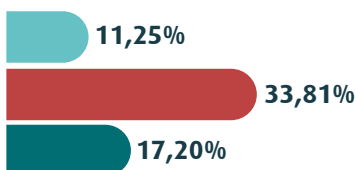
Conhecimento de Softwares de Arquitetura e Urbanismo

● a) Desenho por computador ● b) Geoprocessamento ● c) Outros

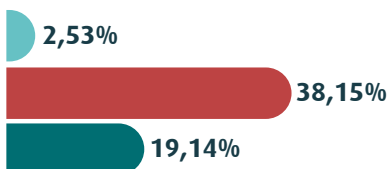
Bom



Ruim



Não conheço





ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Concepção de projetos é a principal atividade, mas campo de atuação revela-se bastante variado. Um terço (34%) dos profissionais trabalha majoritariamente com concepção de projetos. Um número menor, mas significativo, 15,88%, participa regularmente na fase de execução. A Arquitetura de Interiores é também uma demanda frequente, com quase 15% dos profissionais dedicados a essa área. Pequenas parcelas do total da categoria dedicam-se a atividades como Planejamento Urbano (3,99%) e Paisagismo (3,36%).

Atividades realizadas nos últimos dois anos	%
Arquitetura e Urbanismo – Concepção	34,73%
Arquitetura e Urbanismo – Execução	15,88%
Arquitetura de Interiores	14,92%
Serviço Público	5,29%
Planejamento Urbano e Regional	3,99%
Arquitetura Paisagística.	3,36%
Instalações e Equipamentos	2,90%
Ensino	2,76%
Sistemas Construtivos e Estruturais	2,11%
Patrimônio Histórico	1,78%
Engenharia de Segurança do Trabalho	0,86%
Outros	12,28%
Total	100%

Pouco mais da metade dos arquitetos e urbanistas do Brasil trabalha por conta própria. Enquanto 34% fornecem serviços como autônomos, outros 20% são donos de escritórios e empresas ligados a Arquitetura e Urbanismo. Os assalariados somam 38%, enquanto 8% possuem outras fontes de renda.

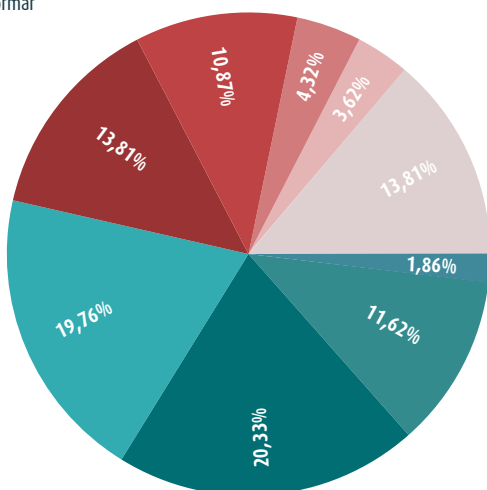
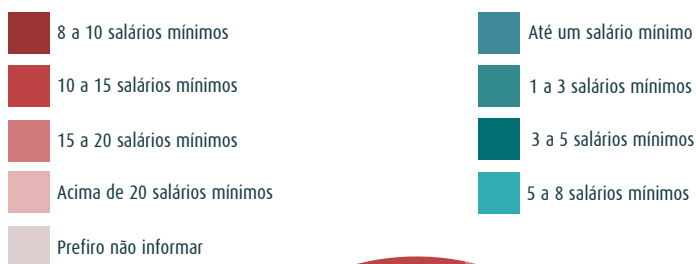
Entre os contratantes de projetos, a maior parte é composta por empresas e instituições (56,16%). Pessoas físicas correspondem a 43,83%.

RENDA

Maiores remunerações estão concentradas em grupos que trabalham com execução de obras e têm pessoas jurídicas próprias. Mais da metade dos arquitetos e urbanistas (53%) ganha até oito salários mínimos por mês – R\$ 4.976, considerando-se o salário mínimo de R\$ 622 (valores de 2012). Quase um quarto dos profissionais (24%) recebe entre 8 a 15 salários mínimos (R\$ 4.976 a 9.330). Parte significativa dos entrevistados (13,8%) preferiu não informar renda.

Elevado número de profissionais ganha até cinco salários mínimos (R\$ 3.110), possivelmente devido ao fato de a maioria da categoria ser composta de arquitetos e urbanistas muito jovens, portanto nas fases iniciais da carreira. Outros fatores que contribuem para essa situação: grande quantidade de aposentados e pessoas que trabalham em tempo parcial.

Faixa de renda individual (SM = R\$ 622,00)





RENDA

Um dos principais fatores que faz diferença na renda de arquitetos e urbanistas é o fato do profissional ser dono ou sócio de uma empresa. Segundo as informações do Censo, a maior parte dos profissionais de renda mais alta são os que possuem pessoa jurídica própria, conforme pode ser observado na tabela abaixo:

Faixa de Renda	Não	Sim - Mista	Sim - Uniprofissional
Até um salário mínimo	90,61%	3,95%	5,44%
1 a 3 salários mínimos	90,89%	4,18%	4,92%
3 a 5 salários mínimos	86,46%	5,90%	7,64%
5 a 8 salários mínimos	80,88%	8,04%	11,07%
8 a 10 salários mínimos	75,62%	9,59%	14,79%
10 a 15 salários mínimos	69,55%	12,10%	18,34%
15 a 20 salários mínimos	62,34%	14,57%	23,09%
Acima de 20 salários mínimos	48,34%	22,06%	29,59%
Total	79,41%	8,52%	12,06%

Combinando dados de renda e atividades realizadas nos últimos dois anos, é possível elaborar algumas informações sobre trabalhos associados a uma remuneração melhor. Algumas das atividades mais frequentes entre os arquitetos que ganham acima de cinco salários mínimos são:

Execução de Obras em Arquitetura e Urbanismo
Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho
Geoprocessamento e Correlatas
Ensino
Planejamento Urbano e Regional
Sistemas construtivos e estruturais
Tecnologia e resistências dos materiais

Entre aquelas mais associadas a rendas até cinco salários mínimos estão:

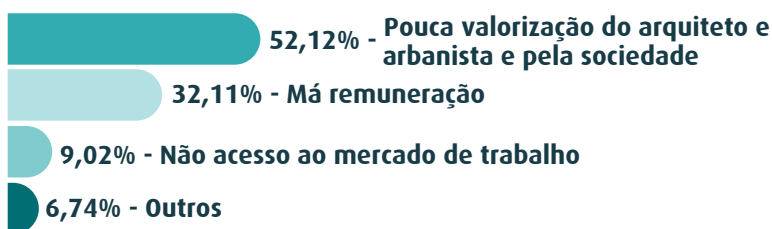
Arquitetura de interiores
Arquitetura paisagística



Profissionais gostam da profissão, mas acreditam que sociedade deve valorizar mais a cultura arquitetônica e urbanística.

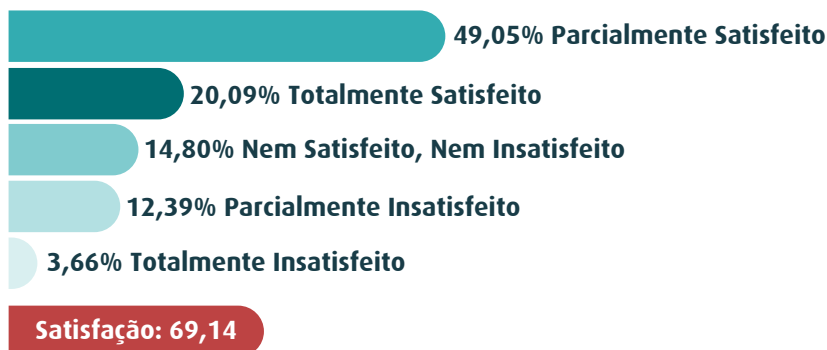
Em geral, os arquitetos e urbanistas brasileiros estão satisfeitos com a sua profissão. Quase 70% dos entrevistados pelo Censo do CAU deram avaliações positivas sobre a atuação na área. Quando perguntados sobre o status social da profissão, 58% se dizem satisfeitos. Outra questão mostrou que 42% estão satisfeitos com a sua remuneração profissional, contra 24,5% de insatisfeitos e 23,5% que não manifestaram uma avaliação nem positiva nem negativa.

Principais obstáculos ao exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista



Há também boas expectativas quanto ao futuro da profissão. Entre os entrevistados, 58% acreditam que o mercado de Arquitetura e Urbanismo vai continuar crescendo nos próximos anos. Apenas 8% prevêem uma retração. A maioria (72%) também acredita que os arquitetos e urbanistas podem expandir seu campo de atuação em diversas áreas. As mais citadas foram: projetos inovadores, sustentabilidade e urbanismo.

Satisfação com a profissão





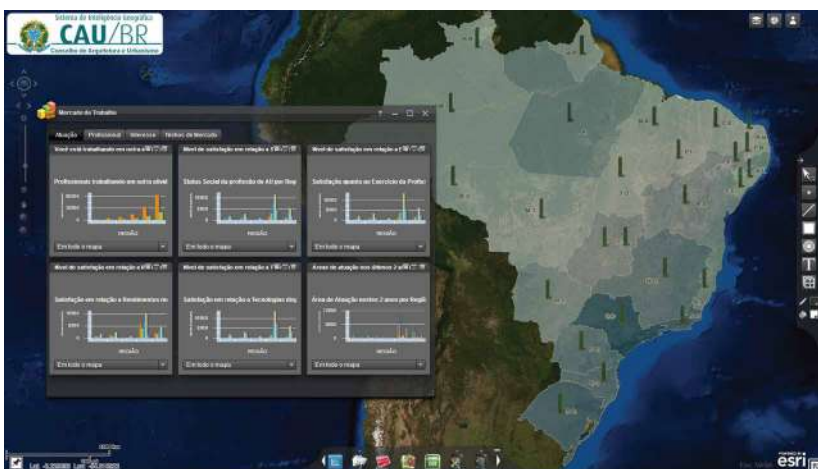
O CAU criou um ambiente de análise da distribuição dos arquitetos e urbanistas no território nacional.

O IGEO, Sistema de Inteligência Geográfica do CAU, permite manusear os dados do Censo via internet com localização territorial por regiões e estados. Desenvolve análises comparativas por meio de gráficos dinâmicos associados a mapas temáticos. Os mapas trazem todas as variáveis contempladas no Censo, como natureza das atividades de arquitetos e urbanistas, formação e renda.

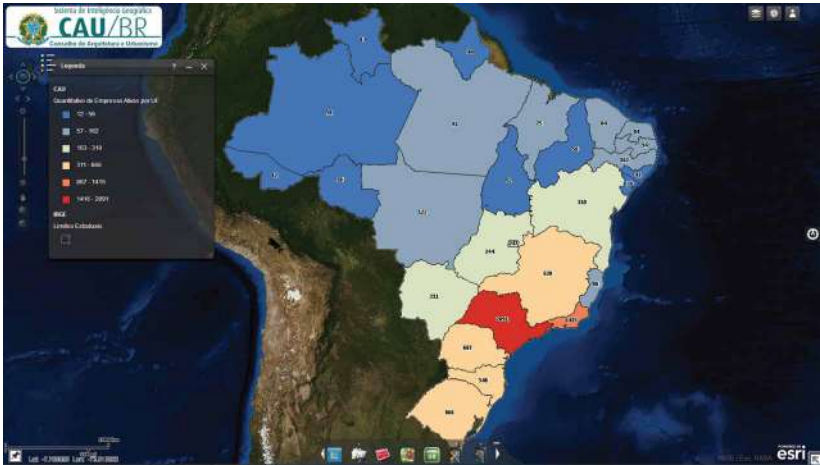
Trata-se de um trabalho inédito no Brasil, que vai subsidiar intensamente o processo decisório sobre as políticas a serem implantadas e os procedimentos de fiscalização do exercício profissional dos conselhos de Arquitetura e Urbanismo no país.

ACESSE EM WWW.IGEO.CAUBR.GOV.BR

01. O IGEO fornece informações do Censo dos Arquitetos e Urbanistas, no Brasil e por estados, como renda, principais áreas de atuação, formação, etc.



02. Também registra as empresas de Arquitetura e Urbanismo, no Brasil e nos estados.



03. Para fins de fiscalização dos CAU/UF, o sistema poderá cruzar dados entre alvarás concedidos pelas Prefeituras e RRTs emitidas pelo CAU.



04. O IGEO abriga ainda banco de dados sobre Faculdades de Arquitetura e Urbanismo no Brasil.





CAU/BR

Conselho de Arquitetura
e Urbanismo do Brasil

*A sede do CAU/BR está localizada no Setor Comercial Sul
(SCS), Quadra 02, Bloco C – Ed. Serra Dourada,
Salas 401 a 409 | CEP: 70.300-902 – Brasília/DF*

Telefone: (61) 3204-9500

www.caubr.gov.br